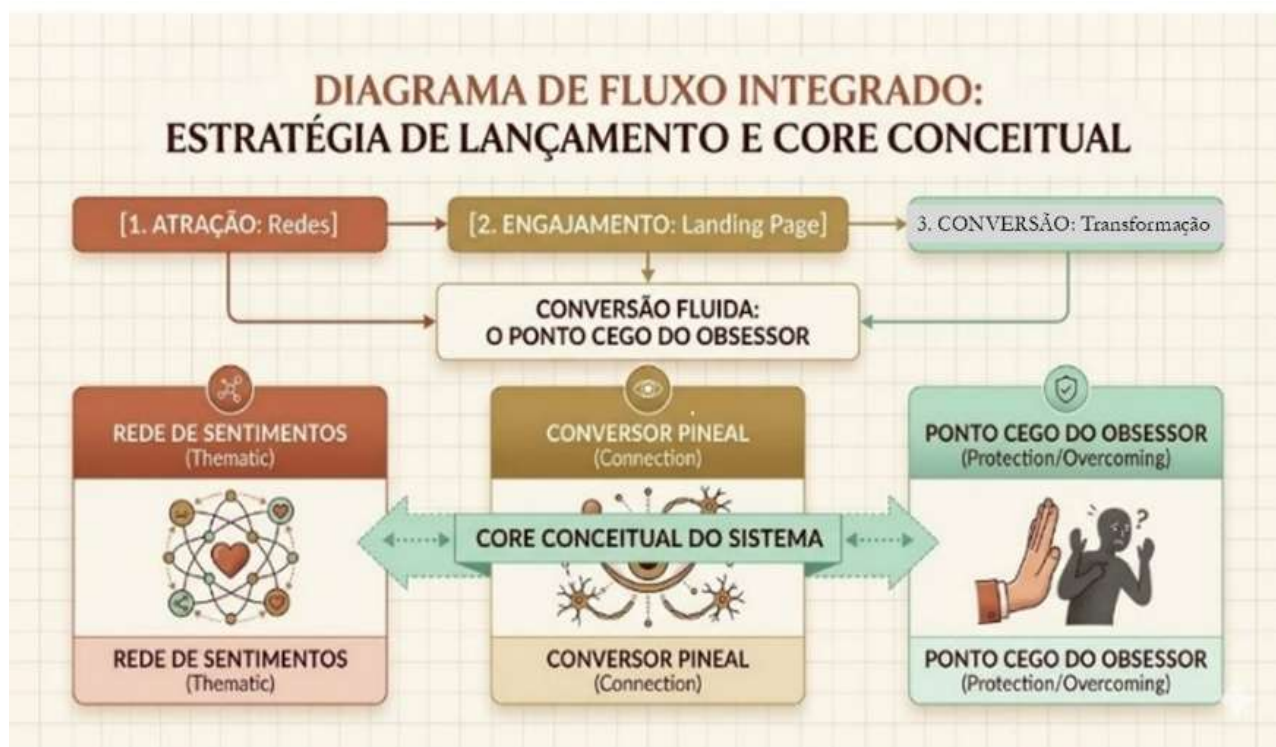


# NO PONTO CEGO DOS OBSESSORES: A TEIA INVISÍVEL DA REDE DE SENTIMENTOS<sup>1</sup>

## O Sono, a Paralisia e a Vidência Noturna

Helio Abreu Filho. Palestrante e escritor  
espírita. [www.helioabreufilho.com.br](http://www.helioabreufilho.com.br)



## DEDICATÓRIA

Àqueles que, no silêncio indelével das madrugadas, confrontaram o enigma da própria imobilidade e não recuaram ante as sombras do limiar consciencial;

Aos videntes anônimos, cuja dupla vista rasga o véu denso da matéria para cartografar as correntezas sutis da vida extracorpórea, transformando o pavor instintivo em lucidez espiritual e testemunho cosmoético;

Aos pesquisadores da alma, clínicos e cientistas da sutilização, que compreendem que o corpo físico é o transdutor sagrado de uma realidade imperecível e que a cura legítima reside na alquimia íntima do sentimento purificado;

E aos Espíritos que, mesmo imersos no monoideísmo cego das paixões e operando estritamente no *ponto cego* de suas próprias ilusões, constituem os reagentes involuntários do nosso despertar evolutivo, lembrando-nos de que a luz divina se projeta até nas mais profundas teias da ignorância.

Dedica-se este tratado como uma ponte estendida sobre o abismo, um farol de Engenharia Clínico-Espiritual para a libertação definitiva da consciência humana.

<sup>1</sup> **Rede de Sentimentos e Emoções:** Conceito estruturado pelo autor em sua obra *A Rede de Sentimentos e Emoções II* (vide [www.helioabreufilho.com.br](http://www.helioabreufilho.com.br)). Define a malha bioenergética e o tecido conectivo fluídico que envolvem o ser encarnado, moldados diretamente pela natureza de seus estados morais e mentais. Essa rede funciona como um filtro dinâmico de capilaridade espiritual: quando saturada de virtudes (como o amor e o perdão), ela se sutiliza e atua como barreira defensiva; quando condensada por vícios, mágoas ou culpas, torna-se densamente magnética, servindo como esteira de atração e acoplamento para fluidos nocivos e induções de inteligências desencarnadas.

## PREFÁCIO

A ontologia do ser humano permanece truncada enquanto a vigília for considerada o único território legítimo da existência consciencial. Durante milênios, a humanidade oscilou entre dois reducionismos paralisantes: o cartesianismo organicista, que reduz a atividade onírica a subprodutos erráticos de sinapses biológicas e resíduos metabólicos a serem lavados pelo sistema glinfático, e o misticismo ingênuo, que transfere para o sobrenatural as ocorrências dinâmicas do plano invisível, despojando-as de suas leis naturais e de sua física legítima.

Este tratado surge no ponto exato de intersecção dessas correntes, onde a *biofísica*, a *neuroendocrinologia* e a *ciência* sutil se fundem. Sob a ótica espírita, o sono é compreendido como o ato de emancipação parcial da alma, conforme as lições da Codificação. Nele, o Espírito afrouxa temporariamente os laços fluídicos do perispírito e ingressa na dimensão espiritual, onde suas correntes de pensamentos e a qualidade de seus sentimentos atuam como as forças magnéticas naturais que ditam seu destino e sua sintonia vibratória

A contribuição mais profunda desta obra reside na desmistificação do cerco obsessivo e na decodificação técnica da paralisia do sono. Longe de ser um mero distúrbio da atonia neuromuscular REM, a paralisia é o choque de fricção entre a alma aprisionada por microfluidos densos e o veículo carnal em vias de despertar. Nesse cenário, a glândula pineal atua como o transdutor biológico natural entre a alma e o corpo físico. A circuitaria cerebral e os recursos neuroendócrinos respondem de forma direta à qualidade das ondas mentais cultivadas, demonstrando que o organismo físico serve de instrumento fiel aos imperativos do psiquismo, seja do encarnado ou do desencarnado<sup>2</sup>.

A análise permite refletir sobre a dinâmica do assédio espiritual: o perseguidor, embora configure um agente de pressão mental, opera em circuito fechado dentro de suas próprias fixações e monoideísmos. O relato sugere uma vulnerabilidade tática por parte do obsessivo, que perde o controle ou a capacidade de influência direta perante a elevação moral e a irradiação luminosa da alma humana em prece. A vulnerabilidade ao assédio não se resolve por mecanismos externos, mas pela elevação do padrão moral por intermédio da reforma íntima e do perdão genuíno.

---

<sup>2</sup> **NOTA:** As expressões expostas neste parágrafo possuem o seguinte significado: "**Papel transdutor**": Define com precisão que a pineal não cria a onda, ela apenas traduz o sinal espiritual em resposta biológica. "**Comportamento piezoelétrico**": Dá o embasamento físico correto sobre como os cristais de apatita reagem à pressão das ondas eletromagnéticas/fluídicas. "**De forma cirúrgica**": Traz a ideia de exatidão e acoplamento por sintonia fina (frequência exata).

Esta obra convida o leitor a assumir a responsabilidade pela vigilância de seus próprios pensamentos. Ler estas páginas é compreender as leis de afinidade que nos ligam ao invisível e receber o instrumental reflexivo e ético necessário por intermédio da higienização moral e do perdão genuíno.

Esta obra convida o leitor a abdicar da postura passiva de espectador de seus próprios pesadelos para assumir a condição de engenheiro de sua própria mente. Ler estas páginas é compreender a matemática dos fluidos que nos ligam ao invisível e receber o instrumental clínico e ético necessário para converter as horas de repouso físico em um laboratório de autocura, emancipação lúcida e transcendência cósmica.

## APRESENTAÇÃO

A compreensão legítima da alma humana e de suas interações com o invisível exige um esforço contínuo de observação, prudência e, acima de tudo, o exercício da fé raciocinada. Ao longo da história, o fenômeno da emancipação da alma durante o repouso do corpo físico foi frequentemente relegado a extremos interpretativos: de um lado, o reducionismo materialista que limita a atividade onírica a meras descargas sinápticas; de outro, o misticismo dogmático que isola as ocorrências do plano invisível das leis naturais que as regem.

Este tratado, estruturado sob a ótica da investigação psicossomática e da ciência de observação espírita, propõe uma valiosa ampliação de horizontes no estudo da obsessão noturna e da paralisia do sono. O grande diferencial desta obra em relação aos tratados tradicionais reside na sua capacidade de construir uma ponte clara, lógica e bem fundamentada entre as bases morais estabelecidas por Allan Kardec, as descrições fluídicas da literatura subsidiária e os conhecimentos neurobiológicos contemporâneos.

Longe de apresentar teorias abstratas, o autor descortina os mecanismos da chamada "Rede de Sentimentos", demonstrando como as nossas disposições íntimas moldam a atmosfera fluídica ao redor do corpo e regulam a passividade ou a resistência do instrumento cerebral perante o plano espiritual. O fenômeno da paralisia do sono é desmistificado e analisado em regime de causalidade mútua, esclarecendo o exato ponto de fricção onde o descompasso biológico da atonia muscular REM converge com a densidade magnética perispirítica.

Mais do que um mapeamento conceitual, esta obra oferece um instrumental reflexivo de autogestão e esclarecimento. Ao propor diretrizes práticas de higiene perispiritual e demonstrar que a *vulnerabilidade ao assédio* cede diante da elevação moral, do autoamor e do exercício deliberado do perdão, o texto convida o leitor a deixar a postura passiva para assumir a condução consciente de sua própria mente.

Trata-se de uma leitura oportuna e indispensável para pesquisadores, médiuns e estudantes do Espiritismo que buscam compreender a engenharia da própria alma e transformar as horas de repouso físico em um laboratório de lucidez, autocura e transcendência espiritual.

**Escritor Espírita**

***Comprometido com a Codificação Kardequiana e a Fé Racionada***

# SUMÁRIO

## INTRODUÇÃO

## GLOSSÁRIO TÉCNICO

### **PARTE I: BREVIÁRIO HISTÓRICO-DOCTRINÁRIO DA EMANCIPAÇÃO DA ALMA**

Mapeamento Consciencial e Categorias de Sonhos  
Capacidade de Trânsito e Faixas Vibratórias

Engenharia de Opressão Mental Obsessiva e Reações Somáticas

### **PARTE II: ENGENHARIA DE FLUIDOS, DINÂMICA BIOLÓGICA E A OBSESSÃO NOS SONHOS**

A Mecânica dos Fluidos e a Governança pelo Pensamento  
Processamento Somático e Circuitos de Retroalimentação Viciosa  
Morfologia dos Espíritos nas Intervenções e o Fenômeno da Vidência

### **PARTE III: A EPÍFISE COMO CONVERSOR VIBRATÓRIO E ATERRAGEM CLÍNICO-MEDIÚNICA**

A Epífise como Conversor Analógico-Digital Vibratório  
Impedimento Clínico da Intervenção Mediúnica Obsessiva

### **PARTE IV: CORRELAÇÃO ESPECÍFICA ENTRE DISFUNÇÕES DA EPÍFISE E SURTOS OBSESSIVOS NOTURNOS**

Mudança de Frequência da Rede de Sentimentos  
Abordagem Integrativa de Bloqueio Clínico

### **PARTE V: A TEIA DOS MICROFLUIDOS E AS REDES DE INTERAÇÃO NA PARALISIA E VIDÊNCIA NOTURNA**

Microfluidos e a Rede de Sentimentos e Emoções  
A Mecânica da Paralisia do Sono  
O Livro de Vidência e as Formas Ocultas da Intervenção

### **PARTE VI: A DINÂMICA DA CAUSALIDADE MÚTUA**

Por que o Cérebro Projeta a Alucinação  
Como a Realidade Espiritual Opera em Paralelo

## CONCLUSÃO GERAL

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

## INTRODUÇÃO

O repouso do corpo físico não representa a cessação da atividade consciente, mas o portal de ingresso em uma intrincada malha de interações biofísicas, endócrinas e magnéticas.

Sob a égide da ciência de observação espírita, o sono opera a emancipação parcial da alma, afrouxando os laços fluídicos do perispírito e expondo o Espírito humano às interações do mundo invisível. Esta obra investiga as dinâmicas morais e psíquicas que se processam no limiar entre a biologia celular e a espiritualidade experimental, traduzindo fenômenos psíquicos em reflexos psicossomáticos.

O corpo físico (por meio da epífise e de sua circuitaria neuroquímica) e o Espírito (por intermédio do perispírito e da Rede de Sentimentos e Emoções) operam em regime de Causalidade Mútua. Quando a mente encarnada se sintoniza com faixas vibratórias densas, o cérebro físico deforma a realidade espiritual em alucinações somáticas, enquanto inteligências desencarnadas aproveitam o exsudato energético gerado pelo pânico. O controle do trânsito espiritual, portanto, exige tanto a higiene biológica do cérebro quanto a sutilização ética da alma. Alguns vetores de intervenção dessa abordagem prática e científica precisam ser definidos para subsidiar a compreensão dos tópicos seguintes. Vejamos:

**1. Como a Terapia Integrativa Limpa a Área de Causalidade Mútua.** A terapêutica clínico-espiritual integrativa atua como um sistema de despoluição dupla:

No Campo Fluídico: Utiliza a fluidoterapia (passes magnéticos e bioenergia) para dispersar os aglomerados de microfluidos densos impregnados nos centros vitais (chacras coronário e cerebral). Isso desmagnetiza o cerco obsessivo.

No Campo Biológico: O reequilíbrio dos hábitos e o cuidado com a saúde física auxiliam na homeostase celular. Embora o equilíbrio biológico favoreça o bem-estar do instrumento corpóreo, a Doutrina Espírita propõe que a verdadeira mitigação do estresse espiritual reside na renovação do caráter, sendo o corpo físico o reflexo das conquistas ou desajustes da alma..

**2. Frequência da Rede de Sentimentos Interrompe a Alucinação (Como alterar).** A Rede de Sentimentos e Emoções funciona por atração magnética estrita. Quando o indivíduo substitui sentimentos de mágoa, culpa ou medo pelo exercício deliberado do perdão, do autoamor e da prece, a viscosidade dos microfluidos perispiríticos é alterada instantaneamente. Ao sutilizar as disposições íntimas, a resistência moral da alma aumenta contra induções hipnóticas exógenas de baixa frequência. Sem sintonia vibratória baseada na afinidade, o Espírito obsessivo perde o ponto de apoio psíquico. A influência cessa, as perturbações desaparecem e o circuito de opressão é quebrado na origem.

### 3. O Papel dos Circuitos de Memória na Filtragem dos Microfluidos

O cérebro físico possui circuitos de memória que atuam como um conversor e filtro de segurança. Durante a emancipação noturna, o Espírito capta realidades cruas do plano invisível. Ao retornar ao corpo, esses dados precisam passar pelo lobo temporal e pelo hipocampo. Se os circuitos de memória estiverem saturados com impressões degradantes do cotidiano ou neurotoxinas, eles deformam a informação espiritual, gerando bizarrices. Se estiverem limpos e equilibrados, esses circuitos atuam como filtros harmônicos. Eles permitem que os microfluidos de mentores espirituais tragam intuições lúcidas, avisos premonitórios e recordações nítidas das viagens astrais construtivas.

Longe de ser um evento puramente abstrato ou alegórico, o psiquismo humano materializa-se em suas emissões mentais, uma atmosfera fluídica que envolve o encarnado e determina sua gravidade psicossomática. É essa estrutura moral que dita a capacidade de trânsito da alma — desde o aprisionamento doméstico na atmosfera do lar até o desprendimento para tarefas fraternas — e regula a passividade ou a resistência do instrumento cerebral perante o plano invisível. A epífise atua como um transdutor biológico fundamental, encarregado de converter impulsos fluidoterapêuticos em respostas neuroquímicas e hormonais diretas.

Nesse ecossistema vibratório, o fenômeno da obsessão noturna e da paralisia do sono assume contornos de engenharia reversa. Inteligências desencarnadas, impulsionadas por monoideísmos, fixações mentais e paixões cegas, manipulam o Fluido Cósmico Universal para projetar pesadelos e induzir o esgotamento dos órgãos-alvo, visando à exsudação de energias vitais e ectoplasma.

Todavia, a Doutrina Espírita propõe que as inteligências obsessoras, imersas em sua própria densidade mental e paixões cegas, operam limitadas pelas leis de afinidade. Elas atuam focadas exclusivamente no circuito do cobrado, ignorando que suas intervenções ideoplásticas são observadas e mapeadas pela espiritualidade superior. A compreensão desses mecanismos desmistifica o pavor noturno e fornece a chave para a autocura. Ao alterarmos deliberadamente a qualidade dos sentimentos por meio do perdão, do autoamor e do reequilíbrio moral, elevamos a resistência do campo mental contra transmissões intrusivas. Rompe-se, assim, o circuito de sintonia negativa que alimenta a distorção somática.

Este tratado convida o leitor a compreender a engenharia da própria mente, transforma o sono de um território de vulnerabilidade biológica em um santuário de libertação cósmica e transcendência espiritual.

## Objetivos do Tratado

**Mapear as Categorias Conscienciais de Sonhos:** Cruzar os dados da Filosofia Espírita com as bases teóricas da Psicanálise, da Psicologia Analítica e das Tradições Orientais, delineando os reflexos do corpo, o trânsito da alma e as fragmentações mnemônicas do cérebro.

**Elucidar a Mecânica dos Fluidos e a Governança Mental:** Descrever como o pensamento atua como modelador molecular do ambiente fluido-magnético, estabelecendo os canais de alimentação psíquica contínua e vampirismo energético.

**Demonstrar a Pineal como Conversor Analógico-Digital Vibratório:** Analisar a função piezoelétrica dos cristais de apatita e demonstrar como disfunções como a microcalcificação e a dessincronização circadiana reduzem a impedância da glândula contra-ataques obsessivos.

**Analisar a Fisiopatologia da Paralisia do Sono:** Esclarecer a convergência entre a atonia muscular do sono REM e o aprisionamento do perispírito em microfluidos densos na Rede de Sentimentos.

**Apresentar a Abordagem Clínica e Terapêutica Integrativa:** Estabelecer diretrizes práticas de bloqueio clínico através da descalcificação bioquímica, da modulação endócrina e da despolarização do estímulo fluídico pela sutilização moral.

## GLOSSÁRIO TÉCNICO

**Causalidade Mútua:** Circuito de retroalimentação em tempo real onde a agressão fluídica espiritual altera a química cerebral e o medo físico resultante realimenta o obsessor.

**Cristais de Apatita:** Estruturas minerais da pineal que atuam como receptores piezoelétricos, convertendo ondas espirituais em comandos moleculares e hormonais.

**Ectoplasma:** Fluido semimaterial exsudado pelas células físicas sob estresse, absorvido por entidades para manter sua coesão ou saciar impulsos instintivos.

**Microfluidos:** Partículas sutilíssimas do plano fluidoterapêutico que respondem instantaneamente aos estados morais, tecendo a Rede de Sentimentos.

**Limitação Perceptiva do Obsessor** (*Ponto Cego*): Restrição de percepção espiritual sofrida por inteligências que, focadas no monoidéismo e no rancor, tornam-se incapazes de prever as defesas morais e o amparo oferecido pelos mentores espirituais à vítima..

**Resistência Moral/Mental:** Força de repulsão fluídica que o perispírito oferece contra transmissões e induções hipnóticas exógenas de baixa frequência, adquirida através da virtude e da prece.

**REM (Rapid Eye Movement / Movimento Rápido dos Olhos):** Fase do ciclo do sono caracterizada por intensa atividade cerebral, flutuações nos sinais vitais e movimentos oculares rápidos sob as pálpebras fechadas. É o estágio onde ocorrem os sonhos mais vívidos e estruturados. Do ponto de vista biológico, caracteriza-se pela atonia muscular (paralisia motora temporária para proteção do corpo físico). No escopo deste Tratado, a fase REM representa a janela ideal de afrouxamento dos laços perispíricos, configurando o momento em que ocorre a emancipação parcial da alma e, conseqüentemente, a transição onde o espírito fica exposto tanto à assistência das esferas superiores quanto ao assédio e acoplamento fluídico de inteligências desencarnadas.

**Sistema Glinfático:** Via de depuração biológica ativa durante o sono profundo, encarregada de lavar o parênquima cerebral através do Líquido Cefalorraquidiano.

## PARTE I

# BREVIÁRIO HISTÓRICO-DOCTRINÁRIO DA EMANCIPAÇÃO DA ALMA

## 1. Mapeamento Consciencial e Categorias de Sonhos

O fenômeno do desprendimento espiritual durante o repouso do corpo físico exige um cruzamento epistemológico entre o Espiritismo, a Psicanálise, a Psicologia Analítica, a Psicologia Transpessoal e as Tradições Orientais.



### 1.1. *Sonhos de Repercussão Física ou Psicológica (O Reflexo do Corpo)*

**Allan Kardec (2013):** Define o fenômeno como impressões das preocupações diárias ou das necessidades orgânicas. O Espírito permanece colado à matéria, repercutindo o estado do veículo carnal.

**Sigmund Freud (2012):** Constitui o núcleo dos estímulos somáticos e do designado "resto diurno". Os resíduos da vigília são fragmentados e misturados a desejos reprimidos, funcionando como sobras cotidianas que o cérebro processa de forma camuflada.

**Carl Jung (2016):** Atua como compensação biológica e psíquica imediata. O organismo e a mente inferior buscam a autorregulação direta do sistema psíquico.

**Joanna de Ângelis (2004):** Configura reflexos do Self orgânico. O perispírito registra e projeta as necessidades biológicas prementes do corpo físico.

**Tradições Orientais (Vedanta):** Define-se como o estado de *Svapna* elementar. É alimentado diretamente por *Samskaras* de ordem mundana.

### 1.2. *Sonhos de Emancipação Real ou Espirituais (O Trânsito da Alma)*

**Allan Kardec (2013):** Representa o sonho verdadeiro. O Espírito afrouxa os laços fluídicos e vivência encontros reais no mundo invisível com encarnados e desencarnados.

**Sigmund Freud (2012):** Rejeita a sobrevivência da alma. Postula que tais vivências são projeções exclusivas de desejos ou memórias arcaicas da infância.

**Carl Jung (2016):** Fronteira da emancipação via Inconsciente Coletivo. O sonho acessa Imagens Arquetípicas universais que transcendem a biografia pessoal.

**Joanna de Ângelis (2004):** Experiência transpessoal de emancipação perispirítica. A alma expande a consciência além do ego, ingressando em realidades objetivas do plano espiritual.

**Tradições Orientais (Ioga/Vedanta):** Experiências do corpo sutil. A alma desliga-se temporariamente dos canais sensoriais físicos para atuar na dimensão astral profunda.

### **1.3. *Sonhos Bizarros, Fragmentados ou Simbólicos (A Tradução do Cérebro)***

**Allan Kardec (2013):** O Espírito capta a realidade espiritual, mas, ao transferir a memória ao cérebro físico, as imagens fragmentam-se devido à rigidez da matéria orgânica.

**Sigmund Freud (2012):** Ocorre em virtude da Censura Psíquica. O conteúdo latente é metamorfoseado em conteúdo manifesto para preservar o sono do indivíduo.

**Carl Jung (2016):** A bizarrice expressa a linguagem natural do símbolo. O inconsciente manifesta-se por metáforas mitológicas necessárias ao processo de individuação.

**Joanna de Ângelis (2004):** Conflito de arquivos mnemônicos. Memórias fragmentadas de encarnações passadas chocam-se com as sinapses do cérebro atual.

**Tradições Orientais:** Ilusão aplicada ao plano mental inferior. O filtro da mente organística desorganiza a percepção pura da Realidade Superior.

## **2. Capacidade de Trânsito e Faixas Vibratórias**

A movimentação da alma durante o sono obedece à lei da gravidade psicossomática. No estágio da Terra como Mundo de Provas e Expições, a capacidade de trânsito divide-se em quatro categorias:

**Os Aprisionados Domésticos:** Espíritos magnetizados pelo medo, rotina crônica ou vícios. O perispírito flutua a poucos metros do leito físico, preso na atmosfera psíquica do próprio lar.

**Os Viajantes Terrestres:** Deslocam-se por afinidade de interesses comuns na Crosta Planetária, buscando ambientes urbanos, reuniões, templos ou a proximidade de afetos e desafetos.

**Os Desprendimentos para Esferas Elevadas:** Ocorrência que exige desapego material e considerável elevação moral. São Espíritos que, durante o sono físico, são temporariamente conduzidos a postos de socorro, colônias de transição ou regiões de aprendizado nas esferas espirituais superiores vinculadas ao planeta, a fim de receberem instruções e refazimento energético.

**Os Transversais de Faixa:** O trânsito ocorre por sintonia vibratória. Sentimentos densos fazem o perispírito "pesar", direcionando-o para as faixas do Umbral, enquanto a prece e o estudo sutilizam o corpo espiritual para romper barreiras densas.

### 3. Engenharia de Opressão Mental Obsessiva e Reações Somáticas

A influência de inteligências desencarnadas sobre o encarnado durante o sono opera por indução magnética e hipnótica deliberada.

#### MECÂNICA DA PRESSÃO MENTAL



**Mecanismo de Indução Mental:** O obsessor aproveita o afrouxamento dos laços do perispírito para projetar formas-pensamento repetitivas no campo mental do encarnado, explorando o passado não resolvido ou ansiedades do presente.

**Reação Somática ao Medo e Perseguição:** A estimulação hipnótica nas zonas densas ativa as glândulas suprarrenais. Há descarga maciça de cortisol e adrenalina, gerando bruxismo, taquicardia e exaustão ao despertar.

**Reação Somática à Compulsão e Vício:** Ocorre a manipulação dos centros de força para estimular picos desregulados de dopamina. O indivíduo acorda impregnado por desejos compulsivos, acreditando falsamente que tais impulsos originaram-se em si mesmo.

**Os 7 Centros Vitais e suas Modulações Vibratórias:** Na Mecânica Cognitivo-Fluídica, cada centro vital atua como um transdutor e receptor de frequências específicas. A natureza do pensamento emitido opera a modulação molecular do Fluido Cósmico Universal (FCU), estabelecendo canais de sintonia fina por afinidade magnética entre o emissor e os

centros correspondentes. A intervenção terapêutica e a autocura exigem o direcionamento focado a eixos específicos da malha energética:

Eixo da Resolução Emocional (Perdão e Mágoa): Concentração de estímulos fluídicos no Centro Cardíaco. Manejo do Perdão e Dissolução da Mágoa.

Eixo de Blindagem Ambiental (Ambientes Densos): Fortalecimento e elevação da impedância no Centro Esplênico. Imunidade e Proteção contra Campos Pesados.

Eixo de Discernimento e Lucidez (Tomada de Decisão): Ação conjugada dos Centros Coronário e Frontal. Clareza Consciencial e Tomada de Decisão.

Eixo de Transmutação de Impulsos (Raiva e Ressentimento): Modulação integrada dos Centros Gástrico e Cardíaco. Alquimia Psíquica e Transmutação da Raiva.

O que fazer de prático, em base filosófico-científica, deve atender os seguintes parâmetros, apontados nas respostas das perguntas que seguem:

*1. Por que o perispírito acumula mais rápido as cores densas do que as sutis?*

Porque densidade é contração e sutilidade é expansão. Pensa assim: é mais fácil fechar o punho do que abrir a mão com leveza. Vibrações densas como raiva e medo são instintivas, automáticas, de defesa. O corpo espiritual reage rápido para "proteger". Já as sutis como amor e gratidão exigem consciência, escolha, repetição. É lei de afinidade: o perispírito registra primeiro o que é mais intenso e repetido. Se você pensa 50x em preocupação e 2x em gratidão no dia, o campo fica na cor dominante. A boa notícia: constância muda a sintonia. Neuroplasticidade espiritual.

*2. E se eu estiver num ambiente pesado: como manter minha modulação azul mesmo assim?*

O segredo é virar emissor, não antena. Ambiente pesado modula o FCU ao redor, mas seu perispírito só absorve se estiver na mesma faixa. Três táticas práticas:

(1ª) Selo mental: Antes de entrar, firma um pensamento. Exemplo: "Só o que é meu entra".

Isso já muda tua modulação.

(2ª) Respiração consciente no Gástrico: Três respirações fundas focando no plexo solar. Ele é o primeiro a travar em ambiente denso. Se ele fica calmo, o resto segura.

(3ª) Ativa o Cardíaco: Lembra de alguém que você ama por 10 segundos. Amor é a frequência mais difícil de invadir. Você cria um campo de contra-modulação. Você não briga com a densidade. Você emite em outra estação.

*3. Rotina de 5 minutos para limpar o campo fluídico todo dia*

Faz ao acordar ou antes de dormir. É higiene perispiritual.

**Minuto 1:** Centramento

Sentar-se, coluna reta. Três respirações. Na inspiração: "Eu acolho". Na expiração: "Eu libero". Modula o FCU com intenção.

**Minuto 2:** Varredura Coronário → Genésico

Visualiza luz dourada descendo do alto da cabeça até a base, limpando cada centro. Se travar em algum, respira ali.

**Minuto 3:** Sopros vital

Mão no Cardíaco. Inspira pensando em gratidão por algo simples. Expira pela boca como se soprasse poeira para fora. Repete 3x. Transmuta o Gástrico.

**Minuto 4:** Selo do Esplênico

Imagina um filtro de luz na altura do baço. Fala mentalmente: "Só entra o que me eleva". Fecha a porteira energética.

**Minuto 5:** Irradiação

Pensa em alguém e envia mentalmente luz azul do teu Cardíaco para o dela. Quem emite limpo, mantém-se limpo. (*Constância*) > (*Intensidade*). 5 min todo dia reprograma todo o circuito.

**Os 7 Centros Vitais e Pensamentos:**

# Centros Vitais e Pensamentos



**Legenda:** (1) Coronário Violeta: **Denso** = Orgulho espiritual **vs Sutil** = Humildade; (2) Frontal Índigo: **Denso** = Teimosia mental **vs Sutil** = Discernimento; (3) Laríngeo Azul: **Denso** = Fofoca, mágoa **vs Sutil** = Palavra que cura; (4) Cardíaco Verde: **Denso** = Ciúme, posse **vs Sutil** = Compaixão; (5) Gástrico Amarelo: **Denso** = Raiva, controle **vs Sutil** = Autoconfiança; (6) Esplênico Laranja: **Denso** = Vitimismo **vs Sutil** = Limite saudável; (7) Genésico Vermelho: **Denso** = Culpa, vício **vs Sutil** = Segurança

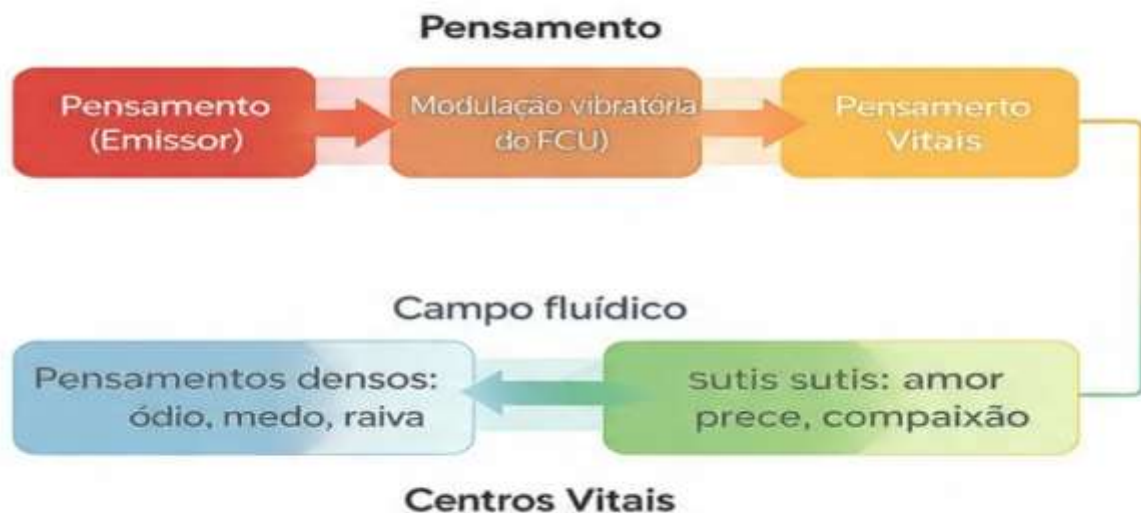
## PARTE II

# ENGENHARIA DE FLUIDOS, DINÂMICA BIOLÓGICA E A OBSESSÃO NOS SONHOS

### 1. A Mecânica dos Fluidos e a Governança pelo Pensamento

Os fluidos espirituais constituem estados variados do Fluido Cósmico Universal. Eles servem como o veículo condutor da energia e da matéria sutil. A manipulação dessas estruturas obedece a leis precisas de ressonância e magnetismo:

## MEDIÚNICA COGNITIVO-FLUÍDICA



**Legenda:** "*Denso* = contrai, bloqueia" e "*Sutil* = expande, equilibra".

**Como ler o fluxo:**

1. Pensamento: ponto de partida. A intenção gerada pelo Espírito.
2. Modulação Vibratória do FCU: o pensamento "codifica" o Fluido Cósmico Universal com sua qualidade específica.
3. Campo Fluídico Perispirítico: o perispírito capta, organiza e distribui essa vibração modulada.
4. Centros Vitais (Receptor): os chakras recebem e transduzem a energia para o corpo físico.

**Como ler as cores:**

1. Caminho vermelho/laranja: Pensamentos densos como ódio, medo, raiva. Modulam o FCU em frequência baixa. O Campo Fluídico Perispirítico fica turvo, e os Centros Vitais recebem carga congestiva. Resultado: tensão, imunidade baixa, desequilíbrio.
2. Caminho azul/verde/dourado: Pensamentos sutis como amor, prece, compaixão. Modulam o FCU em frequência alta. O perispírito fica luminoso e os Centros Vitais recebem nutrição energética. Resultado: vitalidade, clareza, harmonia.
3. Na prática, você não "para" de emitir. Você escolhe qual emissora vai sintonizar. A cor do teu campo é a cor do teu pensamento dominante.

**A Governança Fluídica:** Os Espíritos atuam sobre os fluidos não por manipulação mecânica direta, mas pela força do pensamento e da vontade. O pensamento funciona como

um modelador molecular do ambiente fluido-magnético. Ele altera suas propriedades físico-químicas espirituais.

**A Projeção Mental como Vetor:** O pensamento do obsessor, quando focado em uma vítima, modula os microfluidos ao redor do campo perispirítico do encarnado. Se houver sintonia na mesma faixa de frequência vibracional, estabelece-se um circuito de causalidade mútua. Esse circuito funciona como um canal de alimentação psíquica contínua.

## 2. Processamento Somático e Circuitos de Retroalimentação Viciosa

A interação entre o Espírito emancipado pelo sono e as inteligências que operam nas esferas inferiores altera profundamente os órgãos físicos. Esse processo configura um ciclo patológico autossustentável em benefício do obsessor:



### Como ler o ciclo:

1. Emancipação no Sono: Durante o sono, o Espírito fica mais suscetível. Se o campo mental do dia foi denso, abre brecha.
2. Indução de Sonhos Temerosos / Pesadelos: A sintonia baixa atrai experiências astrais perturbadoras ou autossugestão negativa.
3. Depleção Energética / Sobrecarga Endócrina: Acorda cansado. O susto e o estresse do pesadelo descarregam adrenalina, cortisol. O corpo não reparou.
4. Esgotamento dos Órgãos Alvo: O órgão mais frágil, seu "elo fraco", começa a somatizar. Estômago, intestino, cabeça, coração.
5. Enfraquecimento Psíquico: Dor física + cansaço = mente mais vulnerável, menos resistência, mais medo.
6. Loop de volta: O psíquico fraco piora a qualidade da emancipação no sono seguinte. O circuito se fecha e se retroalimenta.

**A chave para quebrar:** O ciclo se rompe no ponto 1 e no ponto 5. Muda o padrão mental antes de dormir e fortalece o psíquico durante o dia. É por isso que a prece e a vigilância dos pensamentos são terapêuticas: você corta a alimentação do circuito.

A agressão fluídica sofrida pelo perispirito repercute imediatamente no corpo físico por meio da glândula pineal e do sistema nervoso central:

**Sobrecarga Endócrina:** O pânico espiritual continuado induz uma resposta física de estresse permanente. Isso sobrecarrega órgãos-alvo como o coração e o estômago.

**Parênquima Celular:** O bombardeio de fluidos deletérios altera a homeostase e a interação celular. Essa alteração pode acelerar processos de degeneração orgânica ou disfunções neurológicas severas.

Os órgãos físicos, ao reagirem em estado de choque e medo, exteriorizam e exsudam substâncias vitais e fluidos densos, como o ectoplasma e energias vitais primárias. Esses fluidos são absorvidos pelas entidades necessitadas ou obsessoras. Elas utilizam essas energias para manter sua própria coesão perispirítica e saciar impulsos de ordem puramente animal e instintiva.

### **3. Morfologia dos Espíritos nas Intervenções e o Fenômeno da Vidência**

A apresentação visual dos Espíritos durante os processos de indução mental noturna e a ignorância deles quanto à própria condição de observados constituem fatores cruciais de análise:

**Formas Ideoplásticas e Aparência:** Os Espíritos que habitam as esferas inferiores apresentam-se sob formas que refletem o seu próprio estado de degradação moral ou fixação mental. Eles podem assumir aparências grotescas, deformadas, ou deliberadamente sintonizadas com os pavores arquetípos do encarnado, com o objetivo de otimizar a extração de fluidos pelo medo.

**A Ignorância quanto aos Videntes:** Em grande parte dessas intervenções obsessivas, os Espíritos atuam sob o impulsionamento cego de suas paixões, sem saber que estão sendo observados por médiuns videntes ou mapeados pelas ferramentas de aferição da espiritualidade maior. Eles operam focados exclusivamente no circuito mental da vítima encarnada, permanecendo inteiramente alheios à fiscalização espiritual ou à presença de faculdades de atividade sensorial ampliada que registram sua presença.

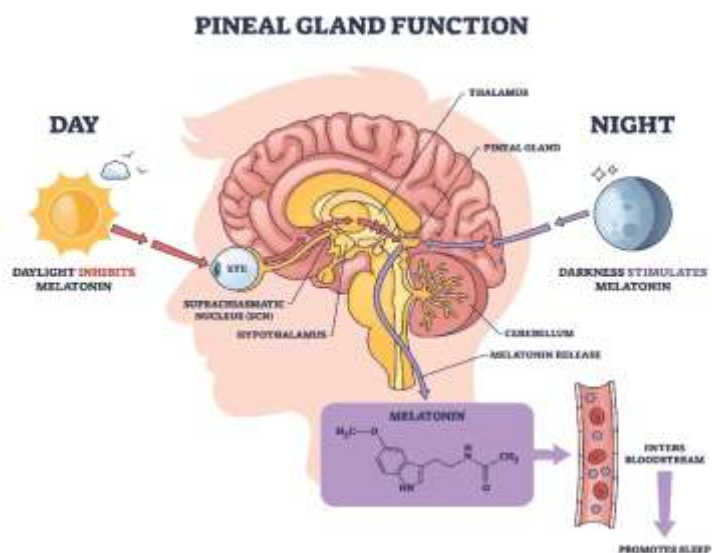
## **PARTE III**

# A EPÍFISE COMO CONVERSOR VIBRATÓRIO E ATERRAGEM CLÍNICO-MEDIÚNICA

## 1. A Epífise como Conversor Analógico-Digital Vibratório

A glândula pineal atua como o órgão de aterragem e expressão da faculdade mediúnica, servindo de interface biológica entre o plano espiritual e o corpo físico. Sob a ótica espírita, as estruturas e propriedades minerais da glândula funcionam como condutores orgânicos que respondem às ondas mentais emitidas por outras inteligências. O sinal captado se converte em estímulos moleculares, refletindo-se nas respostas neuroquímicas e no equilíbrio hormonal do organismo.

## FLUXO DE PROCESSAMENTO E CONVERSÃO DE SINAIS NA EPÍFISE



Tradução dos Termos Técnicos: NOTA<sup>3</sup>

Trata-se aqui de apresentar o mapeamento esquemático da transdução analógico-digital operada pela glândula pineal. O diagrama ilustra o percurso da onda fluídico-magnética (plano espiritual) desde a sua captação mecânica pelos cristais de apatita — que atuam como receptores piezoelétricos — até a sua conversão em comandos neuroquímicos no parênquima

<sup>3</sup> **Melatonin (Melatonina):** Hormônio regulador do ciclo circadiano, sintetizado pela glândula pineal para sinalizar o repouso. **Serotonin (Serotonina):** Neurotransmissor precursor da melatonina, essencial para a estabilização do humor e da impedância psíquica. **Pineal Gland / Epiphysis (Glândula Pineal / Epífise):** O transdutor biológico central, responsável por converter estímulos vibratórios e fluídicos em respostas neuroquímicas. **Circadian Rhythm (Ritmo Circadiano):** O relógio biológico interno que dita os ciclos de vigília, sono profundo e a janela de transição REM. **Suprachiasmatic Nucleus - SCN (Núcleo Supraquiasmático):** Estrutura hipotalâmica que atua como o marcapasso central do ritmo circadiano no cérebro físico. **Tryptophan (Triptofano):** Aminoácido essencial que serve como base bioquímica para a síntese sequencial de serotonina e melatonina.

glandular. Esse processo altera a síntese de melatonina e serotonina, desencadeando respostas sistêmicas no complexo amigdalóide e no eixo Hipotálamo-Hipófise-Adrenal (HHA), culminando nas reações somáticas de equilíbrio ou pânico no plano físico<sup>4</sup>.

**Cristais de Apatita como Receptores Piezoelétricos:** As estruturas minerais presentes na glândula funcionam como receptores piezoelétricos, captando as ondas e o sinal analógico-espiritual emitido pelas inteligências desencarnadas.

**Tradução em Comandos Neuroquímicos:** Após a captação mecânico-vibratória, a epífise converte esses estímulos sutis em comandos moleculares físicos, desregulando diretamente a produção de melatonina e serotonina no organismo.

## 2. Impedimento Clínico da Intervenção Mediúnica Obsessiva

Para cessar o acoplamento magnético prejudicial durante a emancipação pelo sono, a Engenharia Clínico-Espiritual estabelece diretrizes técnicas de tratamento:

**Modulação Endócrina e Higiene do Sono:** Aplicação de condutas que estabilizam os neurotransmissores antes do repouso, interrompendo química e psicicamente a ativação do eixo Hipotálamo-Hipófise-Adrenal, impedindo que o estresse espiritual dispare defesas físicas de pânico.

**Despolarização do Estímulo Fluídico:** Utilização de passes magnéticos dispersivos e técnicas energéticas voltadas ao descarregamento de fluidos densos acumulados no perispírito, elevando a resistência natural da circuitaria cerebral contra frequências intrusivas.

## PARTE IV

---

<sup>4</sup> **Fonte:** Elaborado pelo autor com base nos princípios da Engenharia Clínico-Espiritual. (Elaborado pelo autor com base nos princípios do estudo psicossomático e na ciência de observação espírita. Vide: ABREU FILHO, Helio. Tratado de Engenharia Clínico-Espiritual. Disponível em: helioabreufilho.com.br. Acesso em: 3 jun. 2026.)

# **CORRELAÇÃO ESPECÍFICA ENTRE DISFUNÇÕES DA EPÍFISE E SURTOS OBSESSIVOS NOTURNOS**

**1. Correlação Fisiopatológica e a Perda de Impedância** As disposições morais do Espírito alteram e moldam a sua vulnerabilidade a intervenções espirituais de caráter deprimente durante o sono, repercutindo secundariamente no instrumento físico. A debilidade da defesa psíquica não decorre originalmente de falhas orgânicas. No entanto, desequilíbrios na rotina do sono desregulam as fases REM e não-REM, mantendo o Espírito em uma zona de perturbação. Sob a ótica da Codificação, a incapacidade de rejeitar frequências intrusivas vincula-se à falta de vigilância moral; a perturbação do instrumento carnal reflete a invigilância da própria alma.

**Dessincronização Circadiana e Microcalcificação:** A diminuição na síntese de melatonina desregula os ciclos de repouso. Sem o aprofundamento correto das fases do sono, a emancipação da alma ocorre de forma incompleta e desordenada. O Espírito permanece em uma zona de "fronteira vibratória". Essa fragilidade do instrumento físico, associada à perda de resistência magnética do campo perispirítico, facilita o acoplamento de entidades obsessoras, convertendo ruídos e investidas espirituais em pesadelos vívidos e surtos de pânico noturno.

**Hiperestimulação Límbica:** Sob o bombardeio de fluidos deletérios que encontram ressonância na mente invigilante, o complexo amigdalóide e o sistema límbico entram em estado de hiperatividade. O indivíduo experimenta episódios de paralisia do sono com impressões de teor obsessivo real, onde a incapacidade motora física momentânea potencializa o pavor e o subsequente exsudato energético absorvido pelos perseguidores.

## **2. Abordagem Integrativa de Bloqueio Clínico**

Para reverter a vulnerabilidade da antena epifisária e estancar os surtos obsessivos na transição do sono, a Engenharia Clínico-Espiritual estabelece duas linhas de ação simultâneas:

**Descalcificação e Suporte Bioquímico:** Intervenções nutricionais voltadas à redução da calcificação ectópica. Uma glândula limpa recupera sua capacidade de filtragem eletromagnética natural.

**Sintonização por Práticas de Elevação:** O restabelecimento da barreira fluídica através da prece reflexiva, do passe magnético focado e da higienização dos pensamentos antes do repouso. Essas ações elevam o padrão vibratório do perispírito, tornando os cristais da pineal refratários às ondas de baixa frequência.

## **PARTE V**

# A TEIA DOS MICROFLUIDOS E AS REDES DE INTERAÇÃO NA PARALISIA E NA VIDÊNCIA NOTURNA

## 1. Microfluidos e a Rede de Sentimentos e Emoções

A arquitetura das interações espirituais durante o sono baseia-se na dinâmica capilar dos Microfluidos, operando diretamente na malha bioenergética:

**A Rede como Tecido Conectivo:** Os nossos estados morais criam uma malha fluídica ao redor do corpo físico. Essa rede funciona como um "microespaço" vibratório. Virtudes sutilizam a rede. Vícios e mágoas condensam a malha de microfluidos, tornando-a magnética e vulnerável.

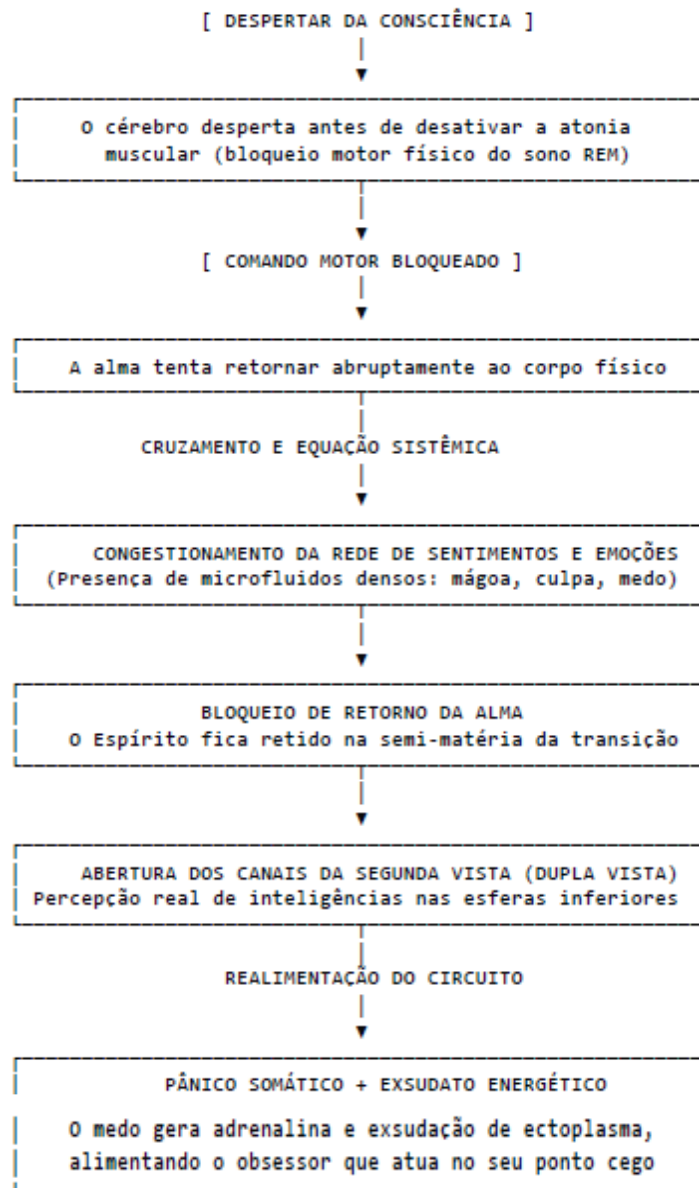
**O Filtro de Capilaridade Espiritual:** Os microfluidos são as partículas mais sutis do plano fluidoterapêutico. Eles respondem instantaneamente aos impulsos de Causalidade Mútua. Se a rede do indivíduo está saturada de emanções densas, ela serve como uma esteira de atração capilar para que fluidos nocivos de desencarnados se infiltrem na circuitaria vital da criatura enquanto ela dorme.

## 2. A Mecânica da Paralisia do Sono

**O Descompasso Biológico:** Fisicamente, o cérebro ativa o despertar da consciência antes de desativar a atonia muscular típica do sono REM. O corpo não responde ao comando motor.

**A Contraparte Espiritual e o Aprisionamento:** O fenômeno ocorre porque o Espírito, ao tentar retornar abruptamente ao corpo, encontra a Rede de Sentimentos congestionada por microfluidos de baixa vibração. A alma fica retida na transição. Essa retenção temporária na Semimatéria expõe o indivíduo à percepção direta das inteligências das esferas inferiores que operam naquele mesmo quadrante magnético.

O fenômeno da paralisia do sono estabelece o ponto de equilíbrio essencial entre o descompasso biológico e o cerco fluídico:



#### Mecânica Conjunta da Paralisia do Sono:

Diagrama representativo da equação sistêmica entre o descompasso cérebro-corpo e a densidade magnética perispirítica. O fluxo demonstra como a atonia do sono REM (fator biológico) atua em paralelo com o congestionamento por microfluidos densos na Rede de Sentimentos (fator espiritual). A retenção temporária do Espírito na faixa de transição desencadeia o fenômeno da dupla vista, expondo o encarnado a quadros obsessivos que retroalimentam o circuito por meio da exsudação de fluidos vitais extraídos pelo pânico. Fonte: Elaborado pelo autor.

### 3. O Livro de Vidência e as Formas Ocultas da Intervenção

O cruzamento desses estados com as diretrizes do Livro de Vidência revela o cenário das interações noturnas sob a ótica da Atividade Sensorial Ampliada:



**A Dupla Vista na Paralisia:** O estado de paralisia frequentemente abre os canais da Segunda Vista. O indivíduo, mesmo de olhos fechados, passa a enxergar o ambiente astral ao redor da cama. Ele capta os matizes cromáticos do fluido vital e a aproximação de perseguidores espirituais.

**O Ponto Cego dos Obsessores:** O Espírito obsessor está tão imerso em seu próprio monoideísmo e paixões cegas que ele não sabe que o vidente o está observando. Ele opera no circuito fechado da vítima. Ele ignora que suas ações, formas ideoplásticas e manipulações de microfluidos estão sendo integralmente registradas pela atividade sensorial ampliada do observador encarnado.

# A DINÂMICA DA CAUSALIDADE MÚTUA

## 1. Por que o Cérebro Projeta a Alucinação

O cérebro físico não falha por acaso; ele alucina seguindo imperativos biológicos de sobrevivência e tradução de dados:

**Mecanismo de Defesa Orgânica:** O cérebro tenta dar sentido a um estímulo magnético externo desconhecido.

**Sobrecarga de Dopamina:** A pressão fluídica desregula os neurotransmissores no circuito límbico.

**Uso do Banco de Dados Mental:** O lobo temporal usa medos, mitos e memórias para ilustrar o perigo.

**Sinalização de Asfixia Energética:** O cérebro gera pânico para tentar forçar o despertar do corpo motor.

**Intrusão do Sono REM:** A atividade mental desperta colide com a paralisia muscular biológica.

## 2. Como a Realidade Espiritual Opera em Paralelo (Mecânica Fluídica)

Enquanto o cérebro projeta a sua própria "leitura" em forma de alucinação, a presença do Espírito desencarnado é um fato objetivo no plano astral:

**Acoplamento na Pineal:** O obsessor injeta microfluidos densos diretamente nos cristais de apatita.

**Congestionamento da Rede:** A malha de sentimentos do encarnado retém a energia invasora.

**Ativação da Dupla Vista:** A alma semi-emancipada capta a silhueta real do perseguidor espiritual.

**Deformação de Imagem:** O cérebro recebe o fato espiritual e o deforma com imagens biográficas.

**Exsudação de Fluidos:** O medo biológico libera o ectoplasma que alimenta a entidade real.

## CONCLUSÃO GERAL

O percurso analítico deste tratado consolida o sono e os fenômenos correlatos não como meras abstrações metafísicas ou subprodutos mecânicos do cérebro, mas como uma operação biofísica de alta precisão. A emancipação parcial da alma integra um ecossistema complexo onde a saúde da circuitaria cerebral e o padrão magnético do perispírito interagem em regime de causalidade mútua.

O sono redefine-se então, não pela cessação dos movimentos do corpo físico, mas como o ato supremo de emancipação parcial da alma.

A reversão dos quadros de opressão noturna, pesadelos repetitivos e desequilíbrios do sono exige uma abordagem integrada, estruturada em frentes fundamentais de ação moral e física:

1. **Higiene da Mente e do Corpo:** O reequilíbrio dos hábitos e o repouso adequado auxiliam o transdutor biológico a recuperar suas funções regulares, favorecendo a estabilização neuroquímica.
2. **Mudança de Padrão Moral e Consciencial:** A alteração deliberada das correntes de sentimentos opera a verdadeira desobsessão. O cultivo ativo do perdão, do autoamor e da prece reflexiva sutilha a atmosfera psíquica do encarnado. Rompe-se a atração por afinidade com as esferas inferiores.
3. **Renovação da Vontade e Caridade Intelectual:** A despolarização dos estímulos fluídicos interrompe o ciclo vicioso de somatização do medo. Utilizando recursos fraternos como a fluidoterapia e o passe magnético dispersivo, descarregam-se os fluidos densos acumulados. Ao compreender que a influência do obsessor cede diante da luz da prece, o indivíduo desarma o pavor que alimenta a exsudação de ectoplasma. O enfraquecimento psíquico dá lugar ao controle consciencial, transformando a transição do sono de um território de vulnerabilidade biológica em um santuário de libertação e transcendência espiritual.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABREU FILHO, Helio. *A Rede de Sentimentos e Emoções II: O microespaço que captura o perdão e o amor*. 1. ed. Florianópolis: Conceito Atual Editora, 2022. Disponível em: [heloabreufilho.com.br](http://heloabreufilho.com.br). Acesso em: 3 jun. 2026.

ABREU FILHO, Helio. *Tratado de Engenharia Clínico-Espiritual*. Disponível em: [heloabreufilho.com.br](http://heloabreufilho.com.br). Acesso em: 3 jun. 2026.

- ÁNGELIS, Joanna de (Espírito). *O Despertar do Espírito*. Psicografado por Divaldo Pereira Franco. 9. ed. Salvador: LEAL, 2004.
- FREUD, Sigmund. *A Interpretação dos Sonhos*. Tradução de Renato Zwick. Porto Alegre: L&PM, 2012.
- JUNG, Carl Gustav. *O Homem e seus Símbolos*. 3. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2016.
- KARDEC, Allan. *A Gênese: os milagres e as predições segundo o espiritismo*. 53. ed. Brasília: Federação Espírita Brasileira, 2013.
- KARDEC, Allan. *O Livro dos Espíritos*. Tradução de Guillon Ribeiro. 93. ed. Brasília: Federação Espírita Brasileira, 2013.
- LUIZ, André (Espírito). *Evolução em Dois Mundos*. Psicografado por Francisco Cândido Xavier e Waldo Vieira. 27. ed. Rio de Janeiro: Federação Espírita Brasileira, 2013.
- LUIZ, André (Espírito). *Mecanismos da Mediunidade*. Psicografado por Francisco Cândido Xavier e Waldo Vieira. 26. ed. Rio de Janeiro: Federação Espírita Brasileira, 2013.
- LUIZ, André (Espírito). *Nos Domínios da Mediunidade*. Psicografado por Francisco Cândido Xavier. 35. ed. Rio de Janeiro: Federação Espírita Brasileira, 2010.
- VIVEKANANDA, Swami. *Raja Yoga: Conquistando o Mundo Interior*. São Paulo: Lótus do Saber, 2007.